



I Congresso Internacional de Saúde, Pesquisa e Emergências – CISIPE 2026

COMPLICAÇÕES METABÓLICAS PRECOSES ASSOCIADAS AO AUMENTO DA OBESIDADE INFANTIL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

EARLY METABOLIC COMPLICATIONS ASSOCIATED WITH THE INCREASE IN CHILDHOOD OBESITY IN CHILDREN AND ADOLESCENTS

¹Larah Luyza Canale Medeiros; ²Felipe Melo Maroto; ³Gabriela Hitomi Ohara; ⁴Isabele Souza Arinos; ⁵Vinicius Freire Linares; ⁶Patricia Carla Seron; ⁷Anaísa Filmiano Andrade Lopes; ⁸Maria Clara de Oliveira Costa; ⁹Ana Beatriz Sella Pereira; ¹⁰José Amarildo Avanci Júnior.

¹Médica, Universidade Anhanguera-UNIDERP

²Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

³Acadêmica de Medicina, Universidade UniCesumar

⁴Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁵Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁶Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁷Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁸Acadêmica de Medicina, Universidade São Leopoldo Mandic

⁹Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

¹⁰Doutor em Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.20129257>

RESUMO SIMPLES

Introdução: A obesidade infantil representa um dos principais desafios de saúde pública da atualidade, apresentando crescimento expressivo nas últimas décadas em diversos países. O excesso de peso em crianças e adolescentes está diretamente relacionado ao desenvolvimento precoce de alterações metabólicas que anteriormente eram observadas predominantemente na população adulta. Entre as principais repercussões destacam-se resistência à insulina, dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica e esteatose hepática não alcoólica. Além disso, fatores como sedentarismo, aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e maior tempo de exposição às telas contribuem significativamente para a progressão desse cenário. A identificação precoce dessas complicações tornou-se essencial para reduzir impactos cardiovasculares e metabólicos futuros.

Objetivo: Descrever as principais complicações metabólicas precoces associadas ao aumento da obesidade infantil em crianças e adolescentes, destacando fatores de risco e impactos clínicos relacionados.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre janeiro e abril de 2026 nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores “Childhood Obesity”, “Metabolic Complications”, “Insulin Resistance” e “Pediatric Obesity”, associados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se revisões narrativas, estudos duplicados e publicações sem relação direta com o tema. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 18 estudos compuseram a amostra final. As variáveis analisadas incluíram perfil metabólico, fatores associados à obesidade e principais repercussões clínicas observadas.

Resultados: Os estudos analisados demonstraram associação significativa entre obesidade infantil e alterações metabólicas precoces. A resistência à insulina foi uma das alterações mais frequentes, especialmente em adolescentes com obesidade grave. Também foram observados níveis elevados de triglicerídeos, redução do HDL-colesterol e aumento da pressão arterial sistêmica em parte importante da população avaliada. A esteatose hepática não alcoólica apareceu de forma recorrente entre crianças com índice de massa corporal elevado. Os estudos apontaram ainda relação entre maior tempo de tela, sedentarismo e pior perfil metabólico. Em alguns casos, alterações metabólicas ocorreram ainda na infância precoce, reforçando a importância do rastreamento clínico e laboratorial.

Conclusões: O aumento da obesidade infantil está diretamente relacionado ao surgimento precoce de complicações metabólicas em crianças e adolescentes. O reconhecimento antecipado dessas alterações é fundamental para prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas futuras. Estratégias voltadas à promoção de hábitos saudáveis, prática de atividade física e acompanhamento multiprofissional são essenciais para redução dos impactos da obesidade pediátrica na saúde pública.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Complicações Metabólicas; Resistência à Insulina; Pediatria; Saúde Pública.

Referências:

- AHMED SK, MOHAMMED RA. Obesity: prevalence, causes, consequences, management, preventive strategies and future research directions. *Metabolism Open*. 2025;27:100375. doi:10.1016/j.metop.2025.100375.
- CODAZZI V, FRONTINO G, GALIMBERTI L, et al. Mechanisms and risk factors of metabolic syndrome in children and adolescents. *Endocrine*. 2024;84:16-28. doi:10.1007/s12020-023-03642-x.
- KERR J, PATTON G, CINI K, et al. Global, regional, and national prevalence of child and adolescent overweight and obesity, 1990–2021, with forecasts to 2050: a forecasting study for the Global Burden of Disease Study 2021. *Lancet*. 2025;405:785-812.
- LUO Y, LUO D, LI M, TANG B. Insulin resistance in pediatric obesity: from mechanisms to treatment strategies. *Pediatr Diabetes*. 2024;2024:2298306. doi:10.1155/2024/2298306.